

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Jonas Da Silva Melo (jns Melo12@gmail.com)

Edvonete Souza De Alencar (edvonete.s.alencar@hotmail.com)

O presente artigo tem como objetivo debruçar-se sobre os textos normativos relacionados com a formação de pedagogos analisando-os em uma perspectiva inclusiva. Compreende-se a potencialidade da Educação Inclusiva como uma pedagogia que auxilia na formação identitária das crianças, utilizando-se da heterogeneidade presente em sala de aula como ferramenta pedagógica para concretizar uma formação integral. Sabe-se que a posituação desses ideais pedagógicos não afirma uma prática nas escolas, mas se constitui como garantia de um processo histórico e possibilita políticas de efetivação da lei. Tais políticas públicas refletem uma cultura imaginada que intentam em controlar a prática em sala de aula. A filosofia da diferença de Deleuze nos ajuda a problematizar essa cultura imaginada, assim como seus estudos sobre a sociedade de controle nos ajudam a problematizar as políticas públicas educacionais. Em um primeiro momento foi feita uma pesquisa bibliográfica com a intenção de orientar a análise documental tendo em vista uma perspectiva definida. Baseado, portanto, em uma perspectiva inclusiva que contempla a multiplicidade existente em cada ser humano e em cada espaço social, analisamos os documentos normativos definidos pelo Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica, compreendendo esse movimento como parte de um processo histórico. Os documentos mais recentes evidenciam um combate a centralização do poder, que é relatado em outros estudos como empecilho ao desenvolvimento da Educação Inclusiva. O ensino paralelo se constitui como uma forma de exclusão do indivíduo com necessidades especiais, e os documentos normativos tem buscado reverter esse quadro orientando a integração do aluno no ensino regular. A inclusão, reconhecida as múltiplas situações que fogem do controle estatal, fica à incumbência do professor, que deve, através dos mais diversos recursos pedagógicos disponíveis (ou que deveriam estar disponíveis), proporcionar um espaço de aprendizagem para todos. Sendo assim, compete à formação de pedagogos uma série de novos desafios. É através da formação inicial e continuada que o pedagogo deve se conscientizar da diversidade humana e buscar formas de respeitar, incluir e proporcionar o desenvolvimento de qualquer ser humano.